



PROVINHA **BRASIL**

Orientações para Secretarias de Educação

SEGUNDO SEMESTRE – 2009

INEP



Ministério
da Educação



Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria Executiva

Presidência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Diretoria de Avaliação da Educação Básica

PROVINHA BRASIL

SEGUNDO SEMESTRE – 2009

ELABORAÇÃO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb)

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

COLABORADORES:

Ministério da Educação (MEC)

Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC)

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (Ceale)

Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília (Ceform)

Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologias e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino da Universidade Federal de Ponta Grossa (Cefortec)

Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco (Ceel)

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (Caed)

CONSULTORES:

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Vera Masagão Ribeiro

INTRODUÇÃO

A Avaliação da Alfabetização Infantil – Provinha Brasil – é um instrumento elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) – autarquia do Ministério da Educação (MEC) – com o apoio da Secretaria de Educação Básica (SEB) e de universidades que integram a Rede Nacional de Formação de Professores do MEC, disponibilizado para uso das secretarias estaduais e municipais de educação em suas redes.

Em abril de 2008, o MEC, por meio do Inep, apresentou pela primeira vez à sociedade essa importante avaliação, implementada para atender à demanda por informações sobre o nível de alfabetização das crianças, ainda nos primeiros anos de escolarização, visando à intervenção pedagógica e administrativa em tempo de sanar eventuais dificuldades detectadas.

A adesão das redes à Provinha Brasil 2008 foi voluntária e contou com a participação da maioria dos gestores estaduais e municipais de educação. Por meio dessa avaliação, foi possível conhecer o nível de alfabetização dos alunos, ainda no início do processo de aprendizagem, o que viabilizou a elaboração de estratégias de intervenção ao longo do ano letivo, visando à correção de possíveis insuficiências apresentadas nas áreas de leitura e escrita.

Diante da grande adesão à Provinha Brasil, em 2008, e das oportunidades por ela proporcionadas, o Inep, em 2009, realiza a 2ª edição da avaliação. No período de fevereiro a março de 2009, todas as secretarias de educação receberam o “Teste 1” da Provinha Brasil.

Agora, o Inep/MEC disponibiliza mais uma vez para as redes de ensino do País o “Teste 2”, tanto em sua página eletrônica como em material impresso enviado pela SEB/MEC e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A participação das redes de ensino nessa 2ª etapa da avaliação também é opcional e fica a critério de cada secretaria de educação. No caso das escolas privadas, é responsabilidade da secretaria de educação definir se haverá ou não aplicação nessas instituições.

Este documento tem a intenção de oferecer aos gestores das redes informações gerais a respeito dessa 2ª etapa da avaliação, apontando as possibilidades de interpretação e uso dos seus resultados, assim como o estabelecimento de ligação com a 1ª etapa.

QUAL O OBJETIVO DO SEGUNDO TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O “Teste 2” tem o objetivo de possibilitar uma comparação dos resultados atuais com relação ao diagnóstico realizado no primeiro momento da avaliação, identificando os avanços alcançados pelas crianças e as eventuais limitações que ainda persistirem. Dentre outras possibilidades, a proposta de avaliar em dois momentos do segundo ano de escolarização permitirá aos professores e gestores educacionais:

- i) conhecerem o que foi agregado ao desempenho das crianças que fizeram o primeiro teste, monitorando o seu desenvolvimento;
- ii) fazerem um diagnóstico final dos níveis de alfabetização dos alunos, resultantes de dois anos de escolarização;
- iii) aperfeiçoarem e reorientarem os planejamentos e a execução das práticas pedagógicas e de programas e políticas relacionados à alfabetização e ao letramento.

QUANDO O SEGUNDO TESTE DA PROVINHA BRASIL PODERÁ SER UTILIZADO?

O “Teste 1” da Provinha Brasil 2009 foi aplicado pelas redes de ensino no primeiro semestre. Nessa ocasião, os gestores educacionais e os professores puderam conhecer as habilidades já desenvolvidas pelas crianças nas áreas de leitura e escrita, bem como suas dificuldades, o que possibilitou a elaboração de estratégias a serem operacionalizadas ao longo do ano letivo, com o intuito de sanar as dificuldades detectadas.

Neste segundo semestre de 2009, o Inep/MEC disponibiliza o “Teste 2” da Provinha Brasil, que deve ser aplicado, preferencialmente, no mês de novembro ou antes do término do ano letivo, de acordo com a realidade de cada escola.

As secretarias de educação que não aplicaram o “Teste 1” da Provinha Brasil no primeiro semestre de 2009 podem fazer a aplicação do segundo teste aos alunos que estão terminando o segundo ano de escolaridade, com a finalidade de identificar que nível de alfabetização as crianças alcançaram ao término do ano letivo. Nesse caso, a avaliação terá um caráter de diagnóstico final das habilidades que os alunos demonstram ter desenvolvido ao término de dois anos de escolarização formal.

Tais informações poderão contribuir para o estabelecimento de políticas que visem ao implemento do ensino ofertado nas séries iniciais do ensino fundamental, além de colaborar com o trabalho dos professores do ano seguinte.

QUEM SERÁ AVALIADO NO 2ª TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O segundo teste da Provinha Brasil foi elaborado para ser aplicado às crianças que estão no segundo ano de escolaridade da rede pública de ensino e que participaram do “Teste 1”.

Ao se tomar como referência o segundo ano de escolarização, de acordo com a estrutura do ensino fundamental em cada unidade escolar (séries, anos ou ciclos), assegura-se que, independentemente do regime adotado, da duração do ensino fundamental ou da existência de um ano destinado à alfabetização, o teste da Provinha Brasil é aplicado ao grupo de alunos que, seguramente, já concluíram um ano de escolarização formal.

Diante disso, a Provinha Brasil poderá ser aplicada aos alunos que estão concluindo:

- **a 1ª série:** em escolas onde o ensino fundamental tem duração de oito anos e possui um ano anterior a essa série, como classes de alfabetização ou ano inicial, ou o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização;
- **a 2ª série:** em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de oito anos e não possuir um ano anterior à 1ª série dedicado à alfabetização;
- **o 2º ano:** em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de nove anos.

Neste período em que o ensino fundamental não estiver ampliado em todas as escolas, haverá variação na idade das crianças aptas a serem avaliadas. No entanto, isso não representa prejuízo à avaliação, visto que o foco está na contribuição da educação formal para a alfabetização e não na capacidade e no desempenho individual dos alunos.

O QUE COMPÕE O 2º KIT DA PROVINHA BRASIL 2009?

O material desta 2ª etapa da Provinha é composto, além deste, pelos seguintes documentos:

- 1) **Passo a Passo** – o contexto de criação da Provinha Brasil, seus objetivos e objeto, os pressupostos teóricos que a fundamentam, suas metodologias e, ainda, as possibilidades de uso e interpretação dos seus resultados;
- 2) **Caderno de Teste do Aluno** – “Teste 2”, para ser aplicado aos alunos;
- 3) **Caderno do Professor/Aplicador – I: Orientações Gerais** – orientações gerais sobre a aplicação do “Teste 2”;
- 4) **Caderno do Professor/Aplicador – II: Guia de Aplicação** – itens que compõem o segundo teste e instruções específicas para a aplicação;
- 5) **Guia de Correção e Interpretação dos Resultados** – informações sobre como corrigir e compreender as respostas dos alunos;
- 6) **Reflexões sobre a Prática** – considerações sobre a alfabetização, estabelecendo relação entre os resultados da Provinha Brasil e as políticas e recursos pedagógicos ou administrativos disponibilizados pelo Governo Federal, que podem auxiliar professores e gestores na melhoria da qualidade nessa etapa do ensino.

Com relação a este material, os documentos 2, 3, 4 e 5 são utilizados no momento da aplicação e apuração dos resultados. Sendo assim, recomenda-se que esses quatro instrumentos tenham, dentro das secretarias, circulação restrita, para assegurar o sigilo requerido, especialmente durante o processo de aplicação.

Ressalta-se que é de fundamental importância a leitura antecipada de todos os documentos que compõe o *Kit* da Provinha por toda equipe da secretaria que ficará responsável pela aplicação, especialmente, pelos professores.

QUEM PODERÁ APLICAR E CORRIGIR O TESTE?

A aplicação do teste é de responsabilidade das secretarias estaduais e municipais de educação, que devem planejar a sistemática de como aplicar e corrigir os testes, assim como interpretar, utilizar e divulgar os resultados.

Dependendo do foco que o gestor atribua à avaliação, o teste poderá ser aplicado, corrigido e analisado:

- pelo próprio professor da turma, com o objetivo de monitorar e avaliar a aprendizagem de cada aluno ou turma;
- por outras pessoas indicadas e preparadas pela secretaria de educação, com a proposta de obter uma visão geral de cada unidade escolar, das diretorias ou de toda a rede de ensino sob a administração da secretaria.

É possível fazer uma junção desses dois objetivos, solicitando aos professores que façam a aplicação e encaminhem uma cópia dos resultados para a secretaria de educação. Dessa maneira, ao mesmo tempo em que os professores terão um diagnóstico das suas crianças, os gestores da rede de ensino contarão com elementos para subsidiar a elaboração das políticas educacionais.

Para realizar a aplicação, é necessário seguir as orientações contidas no **“Caderno do Professor/Aplicador – I”** e no **“Caderno do Professor/Aplicador – II”**. A correção e a interpretação devem ser feitas seguindo as orientações do **“Guia de Correção e Interpretação dos Resultados”**. Assim, será possível saber, imediatamente, o nível de desempenho de cada aluno e turma.

ATENÇÃO!

O material utilizado não deve ser enviado para o MEC ou para o Inep após a aplicação. A correção, interpretação e utilização dos resultados devem ser realizadas no âmbito de cada escola e secretaria de educação.

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DA PROVINHA BRASIL?

O segundo teste da Provinha Brasil é composto por:

- 28 páginas, incluindo a capa;
- 1 exemplo de questão, para ensinar aos alunos como deverão responder ao teste;
- 24 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas de resposta cada.

As questões de múltipla escolha podem ser de três tipos, de acordo com a forma de aplicação: 1) questões cujo enunciado precisa ser totalmente lido pelo professor/aplicador; 2) questões cujo enunciado precisa ser parcialmente lido pelo professor/aplicador; e 3) questões cuja leitura será realizada apenas pelo aluno.

Nesse teste, as questões de múltipla escolha foram a base para a definição dos cinco níveis de alfabetização, apresentados no documento “**Passo a Passo**”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingir uma educação de qualidade tem sido uma das metas preponderantes dos planos e programas do Governo Federal. As políticas de avaliação educacional ocupam lugar de destaque na busca dessas metas.

As avaliações educacionais são, dessa forma, um importante instrumento de diagnóstico que oferece ao gestor educacional meios para planejar e estabelecer ações que contribuam para melhoria do ensino nas escolas sob sua administração.

Nessa perspectiva, a Provinha Brasil foi criada no intuito de favorecer as redes de ensino estaduais e municipais a elevarem os níveis de alfabetização das crianças que estão no início do ensino fundamental. Com isso, pretende-se assegurar uma melhor aprendizagem das crianças no decorrer da sua vida escolar.

Esperamos que este instrumento de avaliação que você tem em mãos possa contribuir significativamente para a melhoria do ensino em suas escolas.

Bom Trabalho!

